

A 2.a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo da Cidade de Ubatuba iniciou-se às 16h16min (dezesesseis horas e dezesesseis minutos, do dia 25/04/2018 (Vinte e Quatro de Abril de Dois mil e Dezoito), por não ter havido quórum na primeira chamada realizada às 16h. Ocorreu em sala na SETUR, Secretaria Municipal de Turismo de Ubatuba, localizada à Av. Iperoig, 214, Centro, Ubatuba.

O Sr. Secretário de Turismo e Presidente do CMT Luiz Bischof abriu a reunião, passando de imediato a palavra para o Sr. Murilo, atendendo já ao primeiro item da Pauta, que segue:

1 – Andamento do Plano Municipal de Turismo com a presença do Sr Murilo;

O Sr. Murilo, representando a empresa contratada URBATEC, afirmou que em fevereiro deste ano as atividades foram retomadas após pausa por “*questões burocráticas*”. Foram realizadas oficinas na cidade, sendo que a última da 2ª Oficina, irá acontecer em 26.04 na região Norte. Disse que o diagnóstico será entregue até 25 de maio de 2018, com apresentação e entrega do Plano completo. Explicou que o prazo original para entrega do Plano, que era até 29 de abril de 2018, foi dilatado e que não há perigo de Ubatuba perder a condição de Estância.

2 – Lei Cama e Café – alterações e encaminhamentos pelo Grupo de Trabalho do Conselho;

Luiz Bischof falou sobre as alterações que estão sendo feitas na referida lei. O novo texto será enviado para análise do Ministério Público, e está sendo criado por uma comissão formada por ele e também por Leo (Vice-Presidente do CMT e representante da Região Sul), Dra. Natália Ribeiro do Valle (advogada e hoteleira), Marcos Castro (hoteleiro e membro do CMT), Felipe Siqueira (hoteleiro e membro do CMT) e pelo Sinhores (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Ubatuba). Bischof deixou claro que a lei exclui da obrigatoriedade de pagamento de impostos os proprietários que aluguem seu único imóvel, desde que não seja feita propaganda. A Lei Municipal estará inclusive de acordo com a Lei Nacional do Turismo. Salientou que hoje o grande problema é que o turismo da forma com que tem sido feito gera problemas à cidade (mais lixo, impacto no trânsito, etc.) sem gerar empregos e sem a devida compensação financeira ao município. Trata-se de uma forma de legalizar o informal, sendo inclusive uma tendência mundial (várias cidades ao redor do mundo já tomaram atitudes semelhantes).

3 – Projeto de Regulamentação do Setor Náutico, já foi aprovado pela Associação Náutica e encaminhado ao Jurídico;

Os membros solicitaram e ficou decidido que uma cópia da referida lei será enviada à todos os Conselheiros por email, onde o Diretor de Turismo, na Reunião, solicitou que fosse encaminhado o e-mail no mesmo dia. Eventuais sugestões de alteração deverão ser enviadas ao próprio e-mail da Secretaria de Turismo para análise.

4 – Resposta aos Conselheiros Vanice e Fábio Chiapetta.

O Sr. Luis Bischof afirmou que o Prefeito Municipal está ciente das demandas e que tem feito o que é possível conforme a disponibilidade orçamentária. A Sra. Vanice, que ocupa no CMT a cadeira representando os Restaurantes, pediu uma posição firme em relação ao problema que envolve a renovação de contrato com a Sabesp. Explicou que a cidade está em um impasse pois para a Sabesp exige o pagamento de R\$ 360.000.000,00 para deixar a cidade de Ubatuba, dinheiro este que o município não dispõe. Lembrou ainda que, embora nos últimos anos a situação tenha melhorado um pouco, a Sabesp tem ainda 9.000 ligações

de esgoto por fazer, e que mesmo na região central existe muito esgoto a céu aberto ainda. “Já são 14 praias poluídas, e este número está aumentando”, disse ainda.

Henrique lembrou que uma das condições para se manter um município como Estância é justamente o seu nível de Saneamento Básico (envolvendo não só esgoto, mas também coleta de lixo e drenagem): “O Saneamento não pode ser esquecido”, afirmou. Marcos Roberto comentou que a questão do Tratamento de Esgoto tem sido uma constante nas Oficinas, e que serão mencionadas no Plano Municipal de Turismo.

Pitter questionou se a Sabesp, que mal dá conta da atual (e pequena) rede que atende apenas 27.5% do município, daria conta de mais 9.000 ligações. Questionou ainda a destinação do Chorume produzido nas Estações de Tratamento de Esgoto, pois deveria estar sendo enviado para fora do Município e ele não tem conhecimento disso.

Henrique sugeriu que, nos casos dos projetos do DADETUR aprovados pelo CMT, que se exija em todos uma destinação de parte da verba de forma a atender o tratamento de esgotos, fazendo por exemplo, no caso de uma reurbanização, com que todos os equipamentos (como quiosques) sejam ligados à rede de esgoto.

Leo, representante da Região Sul, sugeriu chamar outras secretarias envolvidas para a próxima reunião ordinária: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Secretaria de Obras e Secretaria de Planejamento Urbano. Marcela complementou sugerindo envolver ainda a CETESB. Carlos Rizzo sugeriu ainda que se chamasse o Ministério Público.

Marcos Roberto comentou que desde 1998 o bairro do Perequê-Mirim foi tubulado pela Sabesp, no entanto não há estação de Tratamento de Esgotos pronta. Luís Bischof complementou afirmando que o caso se estende a outras praias, como Praia Dura e parte da Praia da Enseada.

Pedro de Carle disse que, devido a questões ligadas ao Saneamento Básico, já ocorrem restrições para construção na cidade - ou seja, o município já sofre impacto econômico devido ao Saneamento.

Silvia, da Secretaria de Meio Ambiente, disse que esta mesma preocupação com o Saneamento aflige outros conselhos. E que julga interessante incluir na reunião o Sr. Fábio, da Sabesp, e que o mesmo já esteve em outros conselhos. Disse ainda que sabe que o Sr. Prefeito está sendo rígido e exigente nas negociações com a Sabesp.

5 – Ilha das Couves – Pesquisa aplicada pela Associação Coaquira no Feriado de Páscoa e encaminhamentos do MPF.

Foi feita a apresentação da pesquisa pela Sra. Evelyn, Turismóloga e Guia de Turismo, e pela Sra. Marcela, Engenheira Ambiental. As mesmas explicaram a metodologia e apresentaram os dados e gráficos, distribuindo ainda os formulários da pesquisa aplicada e apresentaram algumas conclusões. Ao fim da apresentação, todos os envolvidos foram parabenizados.

Na explanação a Senhorita Marcela mencionou que a pesquisa apontou que as pessoas não querem que a Ilha seja gerida pela Fundação Florestal, situação que a Conselheira Priscila Saviolo da FF, pediu a palavra e perguntou-a se foi um dado da pesquisa ou uma conclusão pessoal. Marcela respondeu que algumas perguntas devem ser melhores desenvolvidas e avaliadas.

Na fala inicial da Senhorita Evelyn, Suplente do Conselho pela cadeira de Guias de Turismo, colocou que a Associação decidiu pela pesquisa, pois ouviram que os resultados do GT Ilha das Couves, criado pelo MPF, tinham seus resultados duvidosos. Marcos Roberto, Diretor de Turismo e Suplente pela SETUR, pediu a palavra para alguns esclarecimentos, onde disse para a representante do Conselho que sua colocação foi desnecessária e que ouviu, é uma posição muito delicada frente a seriedade que o Poder Público Municipal, MPF e Fundação Florestal vem conduzindo os trabalhos desde 8 de novembro de 2017. Marcos salientou ainda, que o trabalho da Associação da Sociedade Civil Organizada é uma soma importante ao Processo, situação que na reunião do GT no dia 23 de abril, convidou todos a participarem da Reunião de hoje, pois tinham conhecimento da pesquisa e foram todos convidados para uma apresentação na Escola Tancredo, ocasião que esteve presente o Gestor da APAM-LN, membro do GT. Disse as Associadas, que o GT é Coordenado pela Camila, Gestora do Núcleo Picinguaba, escolhida pela Procuradora Federal Dr^a Walkiria Picolli e que se houver interesse de agregar o trabalho da Associação Coaquira no Relatório do G.T. Ilha das Couves ou demais dúvidas, que procurassem a Camila no Escritório da Fundação Florestal à Rua Dr^o Esteves da Silva, onde no momento não iria fazer outra fala em respeito à Coordenação do trabalho. Finalizou suas colocações dizendo que trata-se de um trabalho sério e que devemos tomar cuidado de que forma nos posicionamos em cada Processo.

Sem mais,

A reunião se encerrou às 18h16min.

Data para próxima reunião Ordinária: 30/05/2018

Local: Secretaria de Turismo

Horário: 16h